



AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

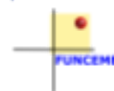
Concepção: Walt Disney Paulino

Agosto
2021

gerado automaticamente



Instituições parceiras

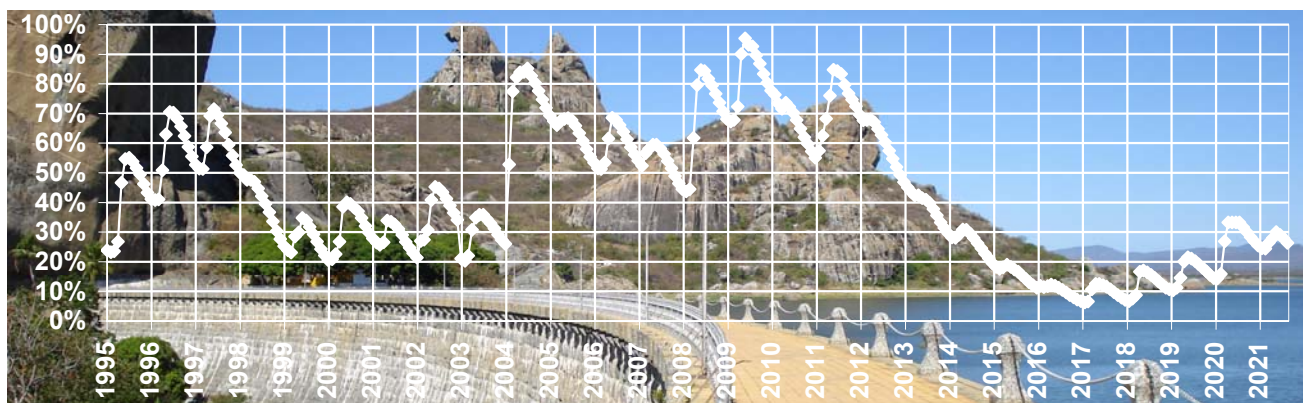


SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,527 bilhões de m³.

ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o semestre com um volume acumulado de 5,377 bilhões de m³ (29,02%), estando hoje com 4,890 bilhões de m³ (26,39%), que corresponde a uma redução de 487,546 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 5,859 bilhões de m³ (31,62%), não registrando açude algum sangrando, mas 3 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o Estado do Ceará experimentou uma redução de 279,285 milhões de m³.

Foram registradas elevações no nível de água em 9 açudes, sendo que em 1 açude de forma relevante, com base na respectiva série histórica de monitoramento: Santa Maria de Aracatiaçu (1,970 milhão de m³).

PERENIZAÇÃO

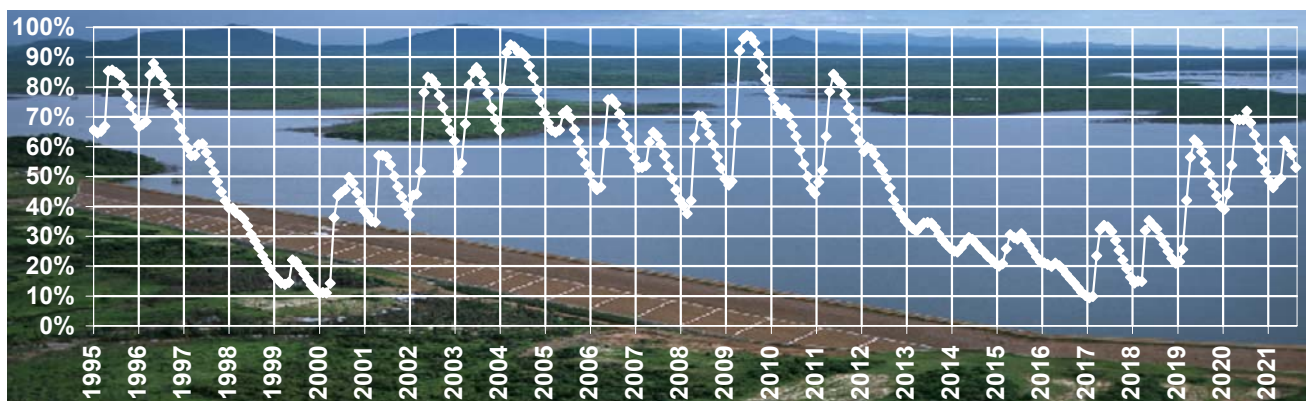
O Estado do Ceará no ano passado perenizou 1.317,1 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 2.535,3 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,383 bilhão de m³.

ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o semestre com um volume acumulado de 829,026 milhões de m³ (59,95%), estando hoje com 732,992 milhões de m³ (53,01%), que corresponde a uma redução de 96,034 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 939,315 milhões de m³ (67,93%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (3º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 as Bacias Metropolitanas experimentaram uma redução de 59,341 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 675,831 milhões de m³ (48,87%).

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Gavião).

PERENIZAÇÃO

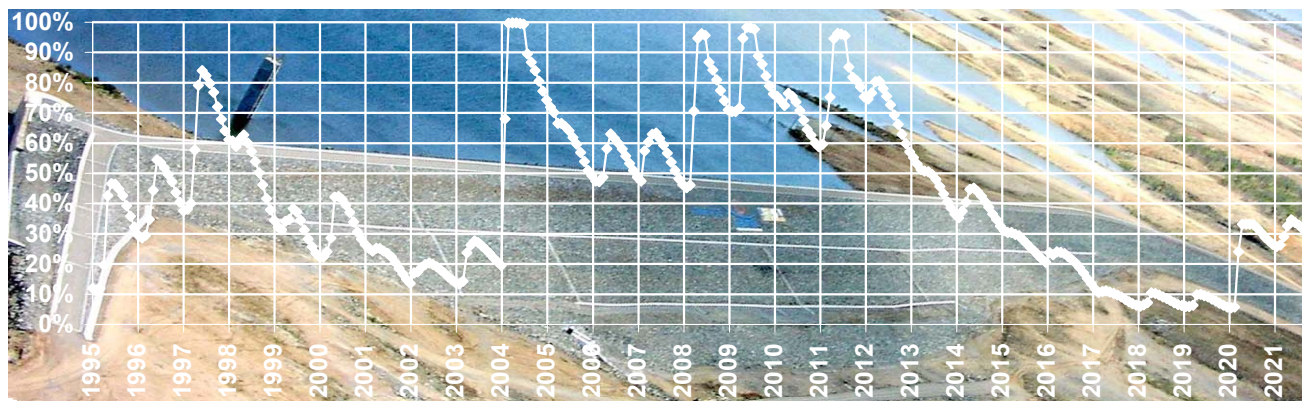
As Bacias Metropolitanas no ano passado perenizou 76,4 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 202,7 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,766 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 932,572 milhões de m³ (33,71%), estando hoje com 872,708 milhões de m³ (31,55%), que corresponde a uma redução de 59,864 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 878,004 milhões de m³ (31,74%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou uma redução de 34,667 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 838,960 milhões de m³ (30,33%).

PERENIZAÇÃO

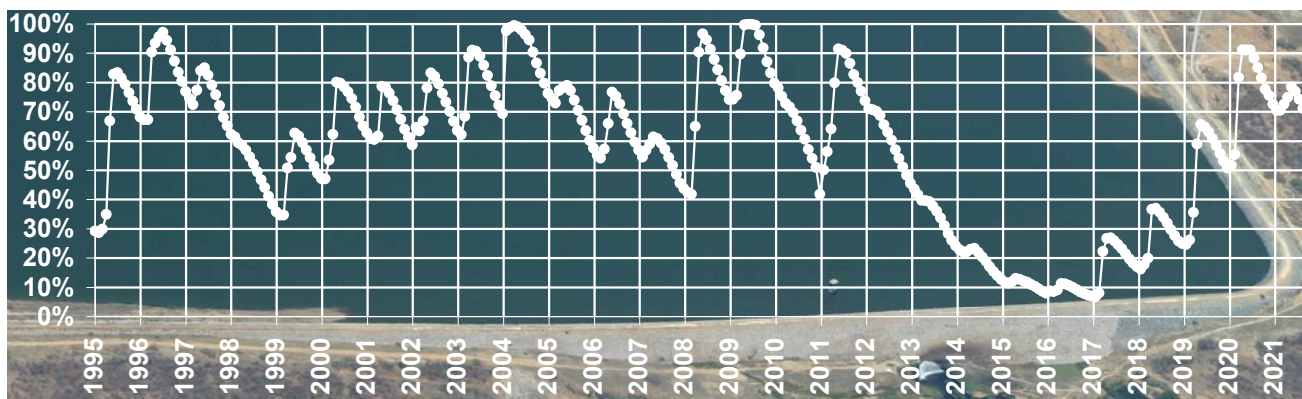
A Bacia do Alto Jaguaribe no ano passado perenizou 167,5 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 520,9 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,719 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o semestre com um volume acumulado de 1,321 bilhão de m³ (76,88%), estando hoje com 1,223 bilhão de m³ (71,15%), que corresponde a uma redução de 98,401 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 1,462 bilhão de m³ (85,08%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 a Bacia do Acaraú experimentou uma redução de 54,593 milhões de m³.

PERENIZAÇÃO

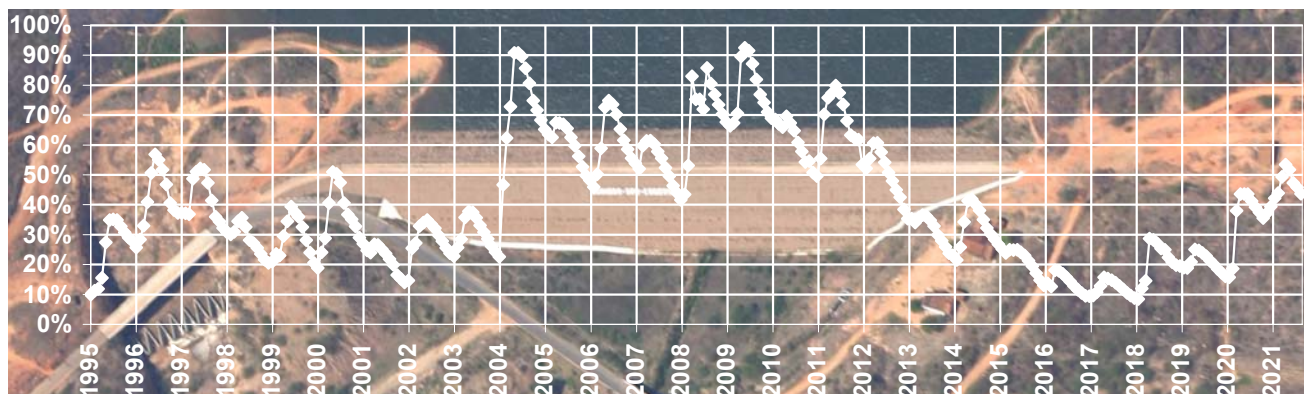
A Bacia do Acaraú no ano passado perenizou 269,7 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 339,0 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,324 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o semestre com um volume acumulado de 214,102 milhões de m³ (47,33%), estando hoje com 197,590 milhões de m³ (43,68%), que corresponde a uma redução de 16,512 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 177,196 milhões de m³ (39,17%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 a Bacia do Salgado experimentou uma redução de 9,710 milhões de m³.

PERENIZAÇÃO

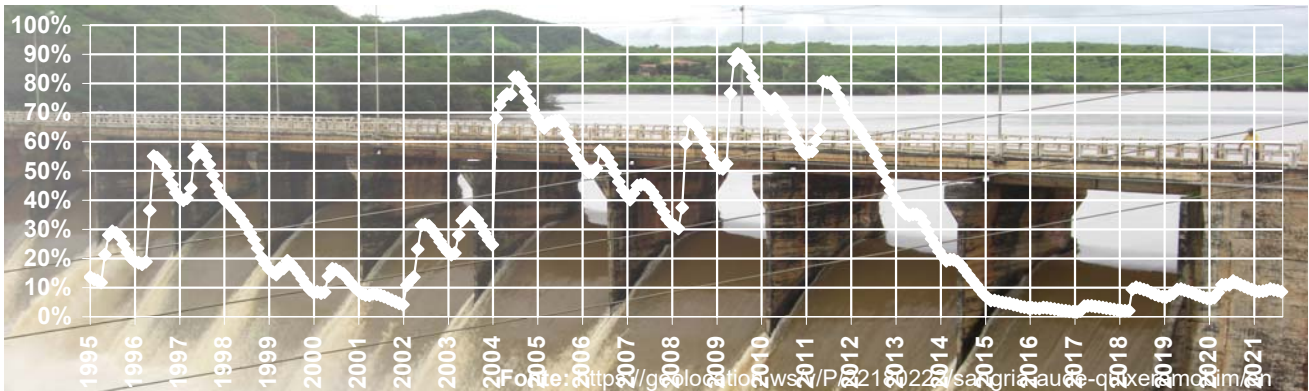
A Bacia do Salgado no ano passado perenizou 138,8 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 333,3 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,689 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o semestre com um volume acumulado de 249,156 milhões de m³ (9,27%), estando hoje com 230,693 milhões de m³ (8,58%), que corresponde a uma redução de 18,463 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 311,713 milhões de m³ (11,59%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 a Bacia do Banabuiú experimentou uma redução de 12,119 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 218,924 milhões de m³ (8,14%).

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Curral Velho).

PERENIZAÇÃO

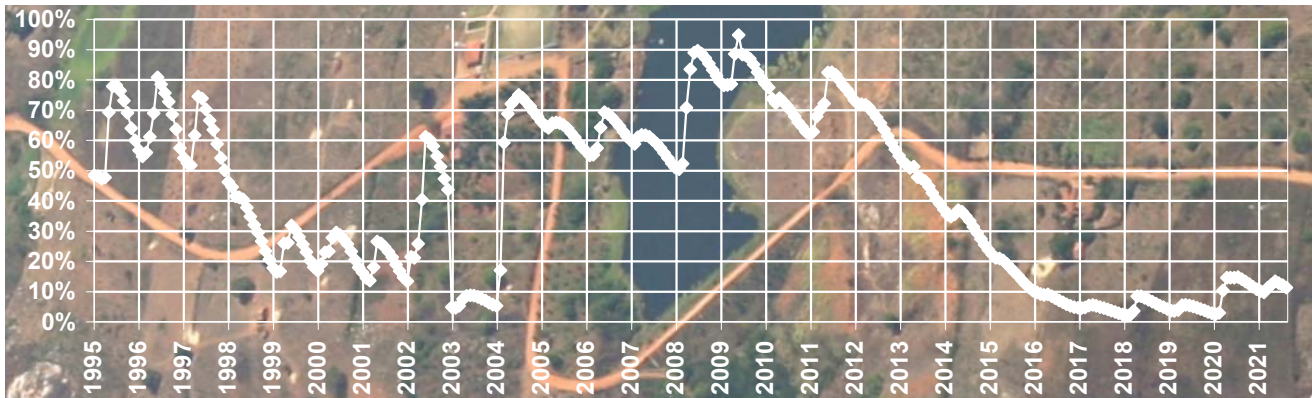
A Bacia do Banabuiú no ano passado perenizou 150,5 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 536,1 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,371 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 943,260 milhões de m³ (12,80%), estando hoje com 838,654 milhões de m³ (11,38%), que corresponde a uma redução de 104,606 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 1,037 bilhão de m³ (14,06%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou uma redução de 56,920 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 784,198 milhões de m³ (10,64%).

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Nova Floresta).

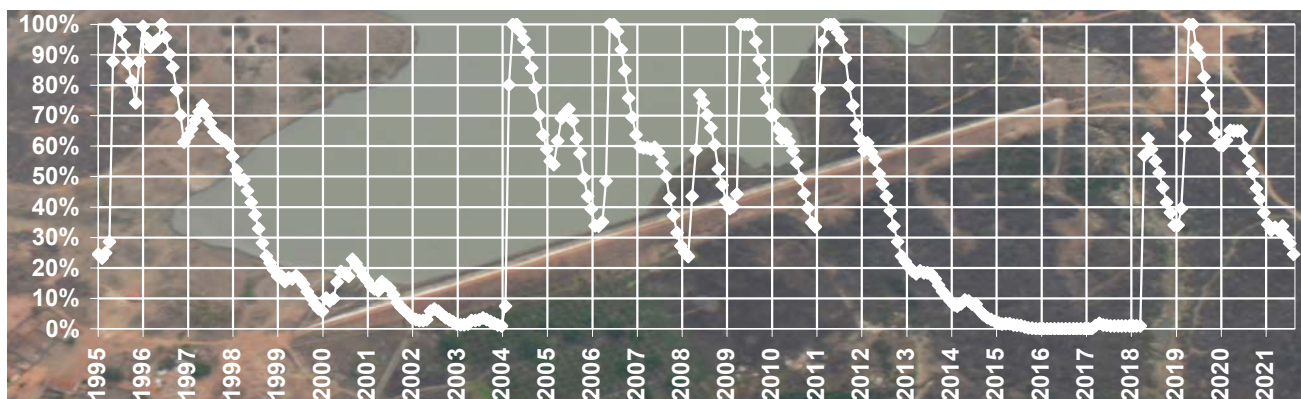
PERENIZAÇÃO

A Bacia do Médio Jaguaribe no ano passado perenizou 172,4 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 253,9 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021

BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 23,997 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 7,292 milhões de m³ (30,39%), estando hoje com 5,883 milhões de m³ (24,52%), que corresponde a uma redução de 1,409 milhão de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 13,235 milhões de m³ (55,14%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 a Bacia do Baixo Jaguaribe experimentou uma redução de 845,372 mil m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 5,127 milhões de m³ (21,36%).

PERENIZAÇÃO

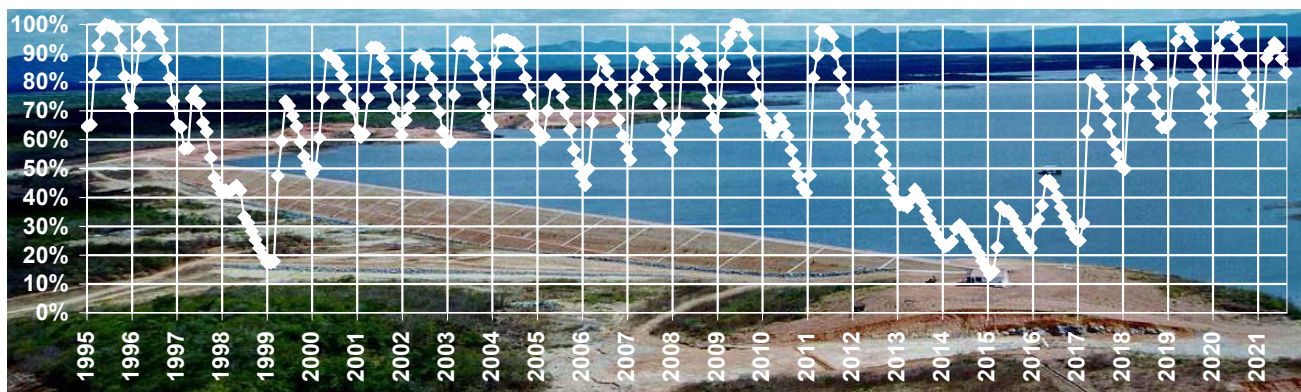
A Bacia do Baixo Jaguaribe no ano passado perenizou 0,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 34,1 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreaú são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 301,488 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Coreaú iniciou o semestre com um volume acumulado de 278,049 milhões de m³ (92,23%), estando hoje com 250,561 milhões de m³ (83,11%), que corresponde a uma redução de 27,487 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreaú estava armazenando um volume de 269,715 milhões de m³ (89,46%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 as Bacias do Coreaú experimentaram uma redução de 14,809 milhões de m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Premuoca).

PERENIZAÇÃO

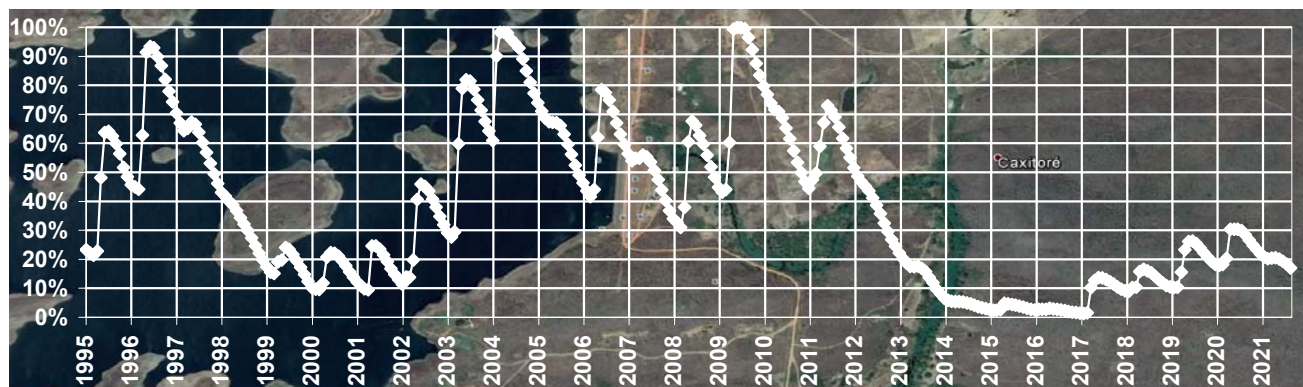
As Bacias do Coreaú no ano passado perenizou 111,3 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 185,3 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,029 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o semestre com um volume acumulado de 198,299 milhões de m³ (19,28%), estando hoje com 174,772 milhões de m³ (16,99%), que corresponde a uma redução de 23,527 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 291,521 milhões de m³ (28,34%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 a Bacia do Curu experimentou uma redução de 13,578 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 161,191 milhões de m³ (15,67%).

Foram registradas elevações no nível de água de 2 açudes (General Sampaio, São Domingos).

PERENIZAÇÃO

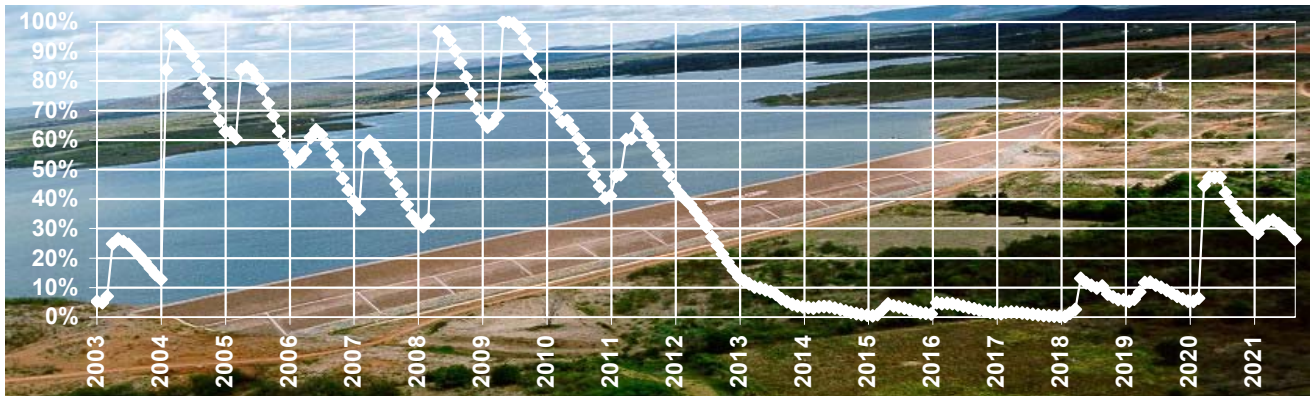
A Bacia do Curu no ano passado perenizou 137,2 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 175,8 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 435,995 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o semestre com um volume acumulado de 130,864 milhões de m³ (30,01%), estando hoje com 114,987 milhões de m³ (26,37%), que corresponde a uma redução de 15,877 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 170,276 milhões de m³ (39,05%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (2º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram uma redução de 9,228 milhões de m³.

PERENIZAÇÃO

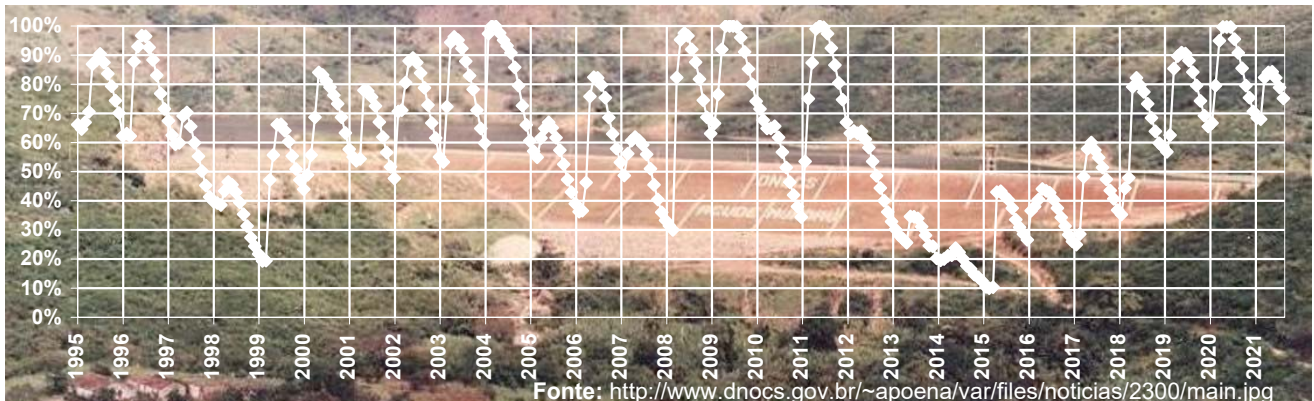
As Bacias dos Sertões de Crateús no ano passado perenizou 0,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 107,4 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,908 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o semestre com um volume acumulado de 176,745 milhões de m³ (82,24%), estando hoje com 161,522 milhões de m³ (75,16%), que corresponde a uma redução de 15,223 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 195,178 milhões de m³ (90,82%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 as Bacias do Litoral experimentaram uma redução de 7,955 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 154,847 milhões de m³ (72,05%).

Foram registradas elevações no nível de água em 3 açudes, sendo que em 1 açude de forma relevante, com base na respectiva série histórica de monitoramento: Santa Maria de Aracatiaçu (1,970 milhão de m³).

PERENIZAÇÃO

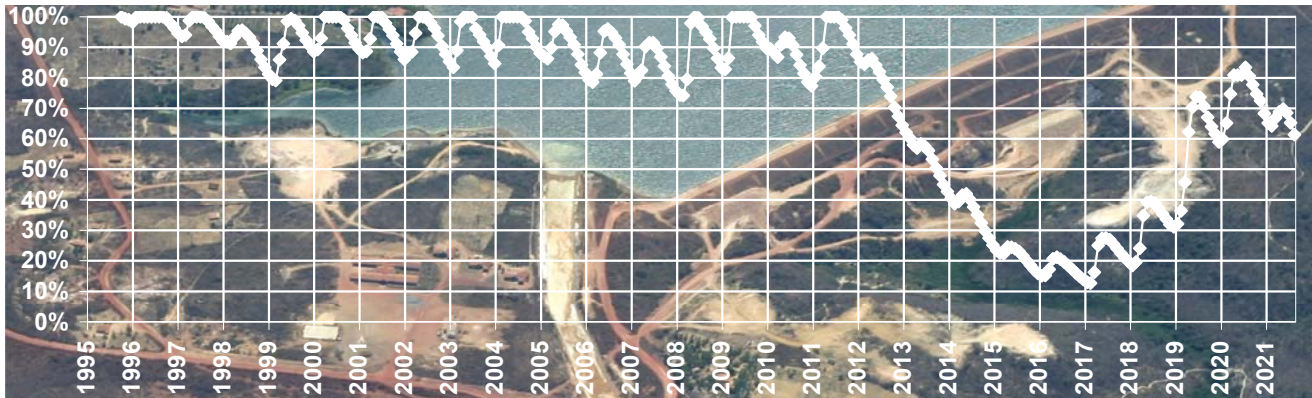
As Bacias do Litoral no ano passado perenizou 63,1 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 105,3 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 141,001 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o semestre com um volume acumulado de 96,684 milhões de m³ (68,57%), estando hoje com 86,540 milhões de m³ (61,38%), que corresponde a uma redução de 10,144 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 113,608 milhões de m³ (80,57%), não registrando açude algum sangrando ou seco.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram uma redução de 5,520 milhões de m³.

PERENIZAÇÃO

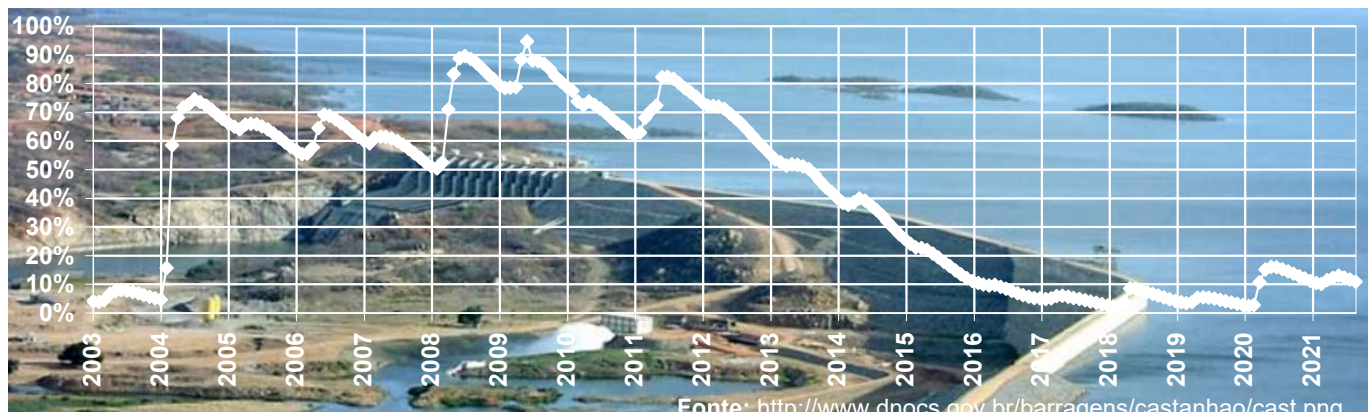
As Bacias da Serra da Ibiapaba no ano passado perenizou 30,2 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 32,4 km. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE CASTANHÃO



O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m³, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 57 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m³ (57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,16 m na cota, que equivale a uma redução de 11,683 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,85 m acima, na cota 82,81 m, que equivale ao volume armazenado de 973,420 milhões de m³ (14,53%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 20 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Castanhão experimentou uma redução de 65 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 48,316 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE CASTANHÃO

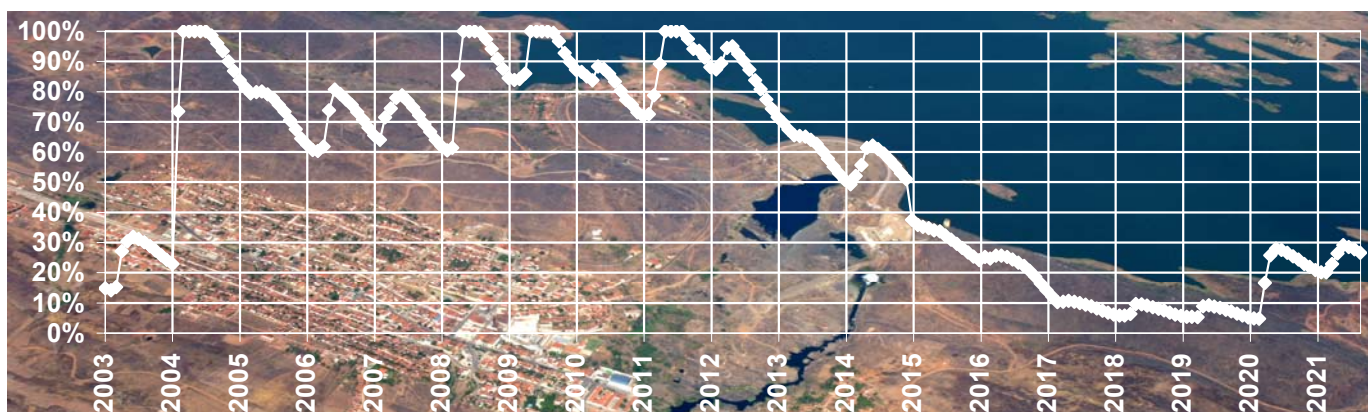
PERENIZAÇÃO

No ano passado o açude Castanhão perenizou 139,5 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 138,7 km, tendo já atingido até 150,4 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021

AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m³, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m³ (66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Távora, através do canal Orós-Feiticeiro.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,84 m na cota, que equivale á um aumento de 112.843.328 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,35 m abaixo, na cota 190,19 m, que equivale ao volume armazenado de 493,920 milhões de m³ (25,46%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 44 anos, este é um dos anos em que o açude Orós apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (11o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Orós experimentou uma redução de 32 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 21,292 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE ORÓS

PERENIZAÇÃO

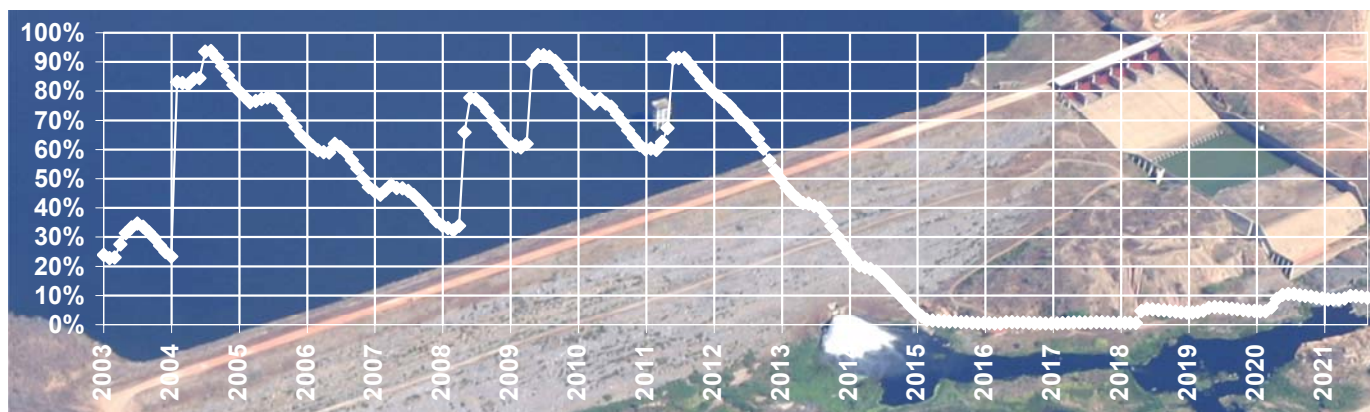
No ano passado o açude Orós perenizou 26,2 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 103,9 km, tendo já atingido até 147,2 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,534 bilhão de m³, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m³ (45,28%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,26 m na cota, que equivale a um aumento de 3.793.552 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,93 m acima, na cota 118,18 m, que equivale ao volume armazenado de 154,723 milhões de m³ (10,09%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 46 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (9o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 32 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 4,678 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

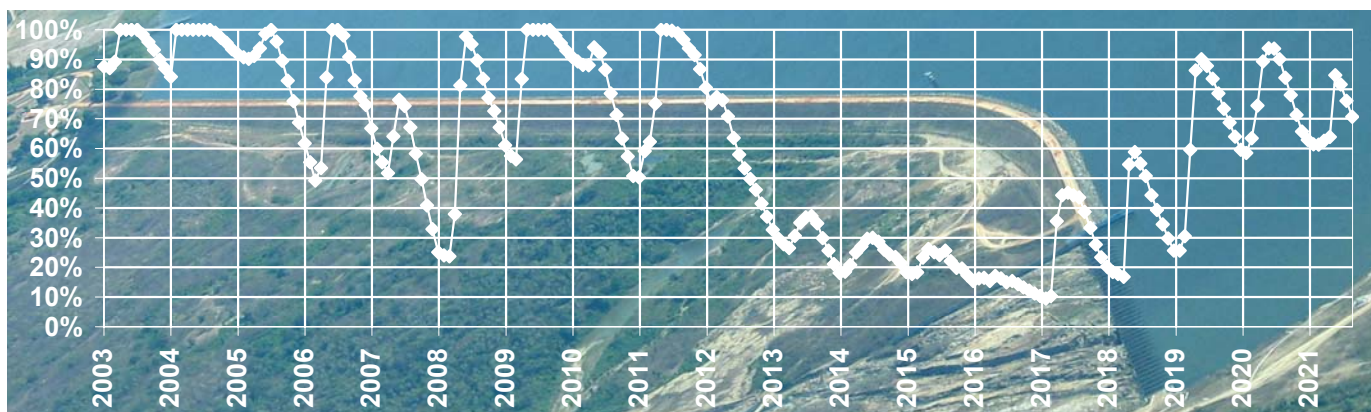
No ano passado o açude Banabuiú perenizou 65,9 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 100,9 km, tendo já atingido até 140,6 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m³ (72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,61 m na cota, que equivale a um aumento de 18.293.920 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,96 m acima, na cota 36,86 m, que equivale ao volume armazenado de 194,579 milhões de m³ (83,87%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Pacajus experimentou uma redução de 39 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 12,158 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,3 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE PACAJUS

PERENIZAÇÃO

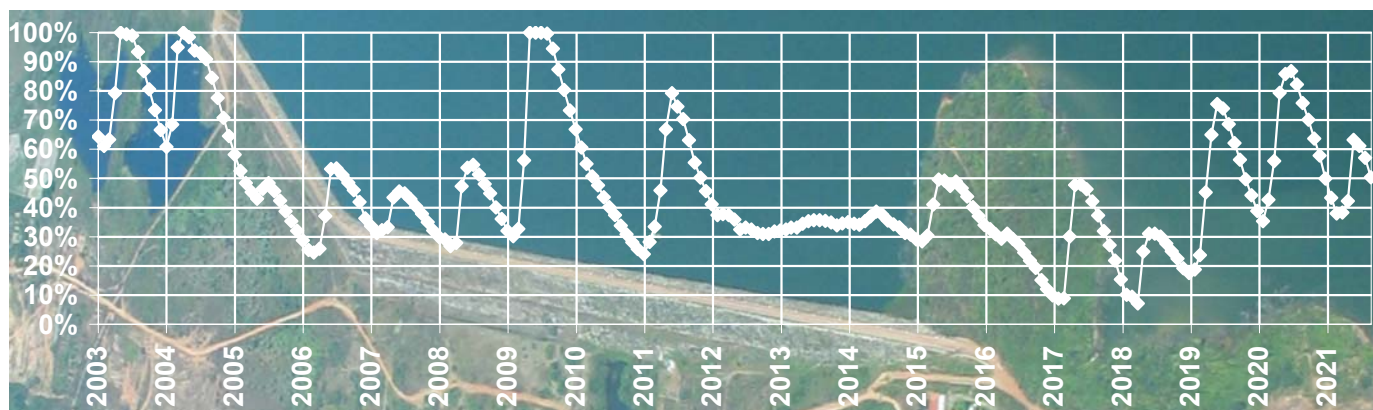
O açude Pacajus faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m³ (47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,07 m na cota, que equivale a um aumento de 2.257.616 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,65 m acima, na cota 42,98 m, que equivale ao volume armazenado de 288,139 milhões de m³ (75,83%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Pacoti experimentou uma redução de 76 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 24,830 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,5 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

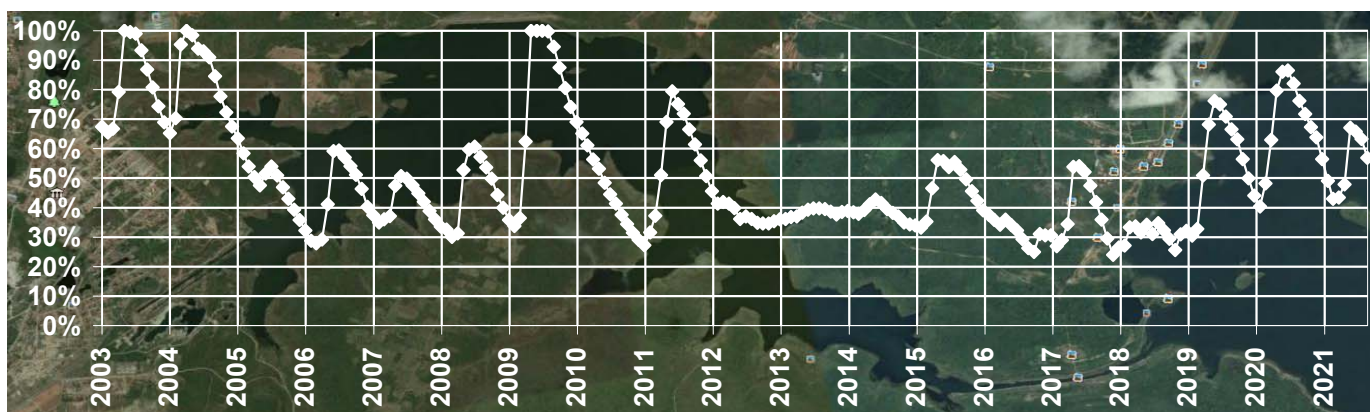
O açude Pacoti faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m³ (50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,08 m na cota, que equivale á um aumento de 342.408 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,59 m acima, na cota 42,93 m, que equivale ao volume armazenado de 36,510 milhões de m³ (76,19%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Riachão experimentou uma redução de 70 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 2,934 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,4 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

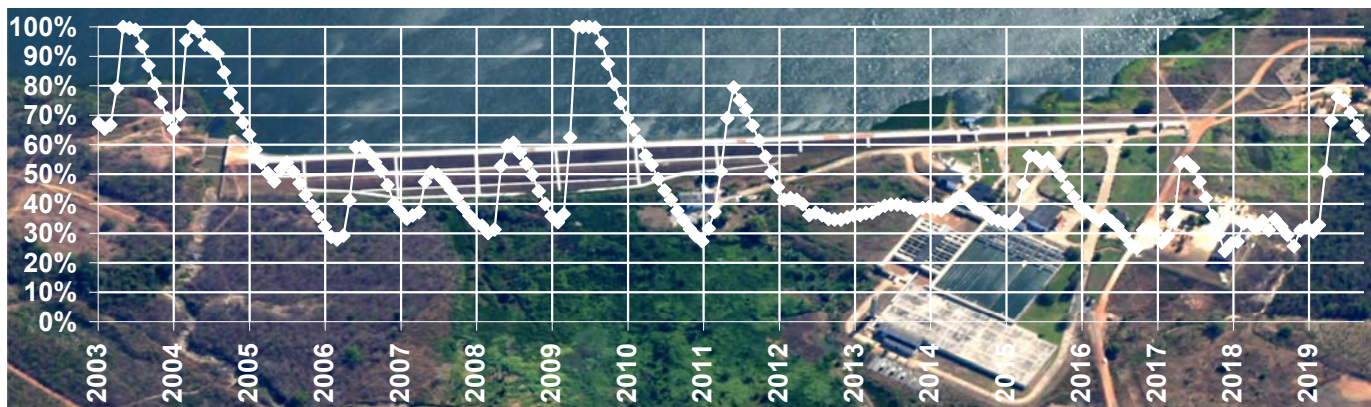
O açude Riachão faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m³ (88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009, 2011, 2015 e 2019.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,03 m na cota, que equivale á uma redução de 165,256 mil m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,07 m acima, na cota 35,22 m, que equivale ao volume armazenado de 28,622 milhões de m³ (85,95%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 29 anos, este é um dos anos em que o açude Gavião apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Gavião experimentou uma redução de 13 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 716,126 mil m³. Também no referido mês, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 2 cm no nível de água e de até 110.178 m³, no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

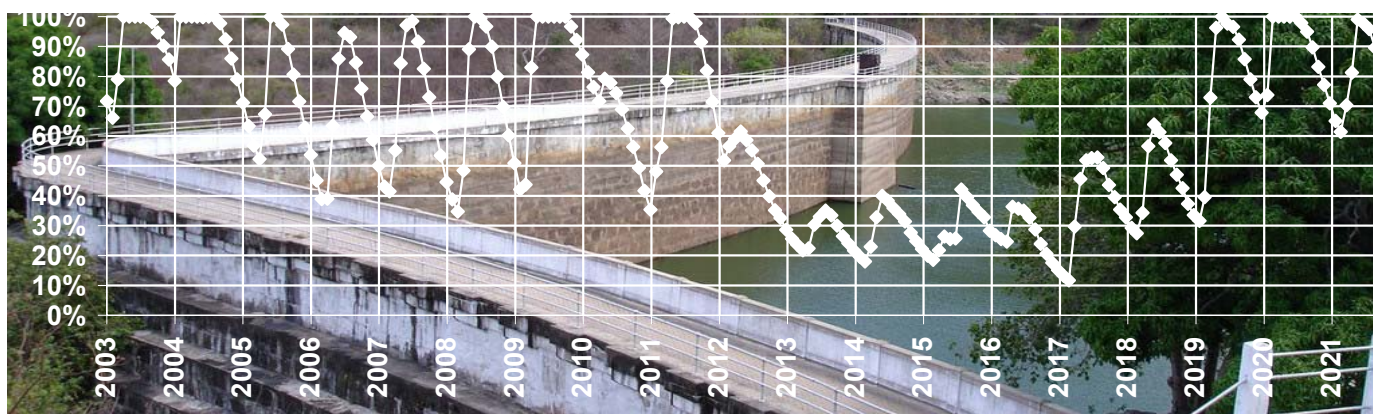
O açude Gavião faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m³ (71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2011, 2019 e 2020.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 2,70 m na cota, que equivale á um aumento de 5.579.930 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,81 m acima, na cota 129,47 m, que equivale ao volume armazenado de 28,104 milhões de m³ (94,95%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 30 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Acarape do Meio experimentou uma redução de 97 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,799 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,3 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

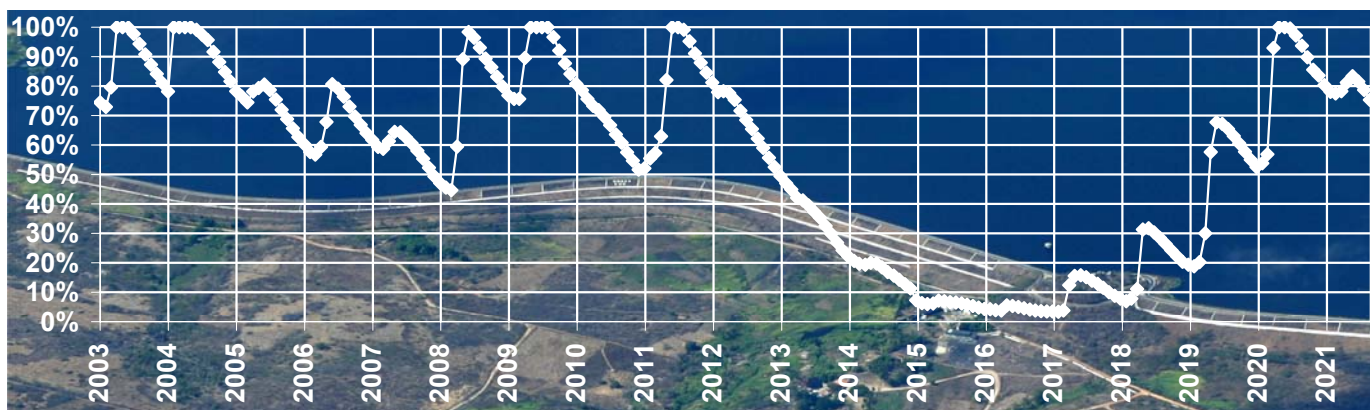
No ano passado o açude Acarape do Meio perenizou 21,5 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 22,0 km, tendo já atingido até 37,8 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m³ (71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009, 2011 e 2020.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,51 m na cota, que equivale a uma redução de 42,250 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,86 m acima, na cota 152,46 m, que equivale ao volume armazenado de 804,926 milhões de m³ (93,65%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Araras experimentou uma redução de 33 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 27,952 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

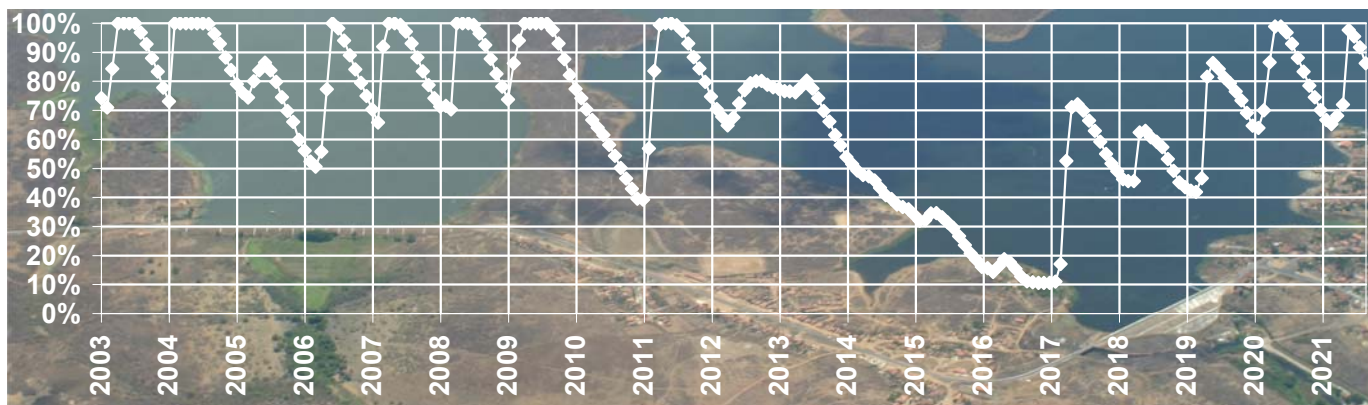
No ano passado o açude Araras perenizou 146,6 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 149,6 km, tendo já atingido até 187,1 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m³ (83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,64 m na cota, que equivale a um aumento de 15.624.064 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,19 m acima, na cota 93,85 m, que equivale ao volume armazenado de 85,290 milhões de m³ (88,11%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 54 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 5,276 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,9 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

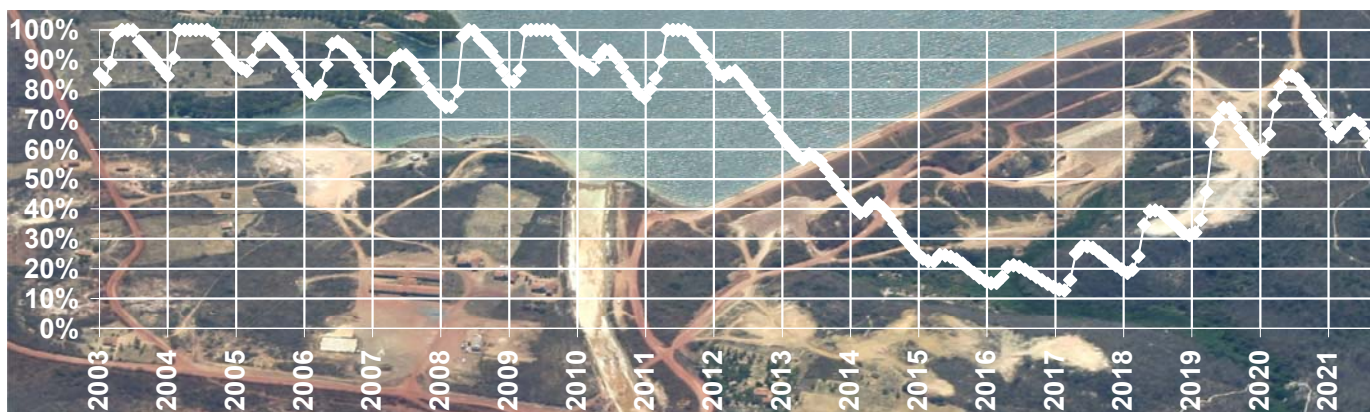
No ano passado o açude Ayres de Sousa perenizou 22,6 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 22,5 km, tendo já atingido até 27,0 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m³, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m³ (88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,19 m na cota, que equivale a uma redução de 9,652 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 3,23 m acima, na cota 713,78 m, que equivale ao volume armazenado de 113,608 milhões de m³ (80,57%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, este é um dos anos em que o açude Jaburu I apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (7o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 67 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 5,360 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,2 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

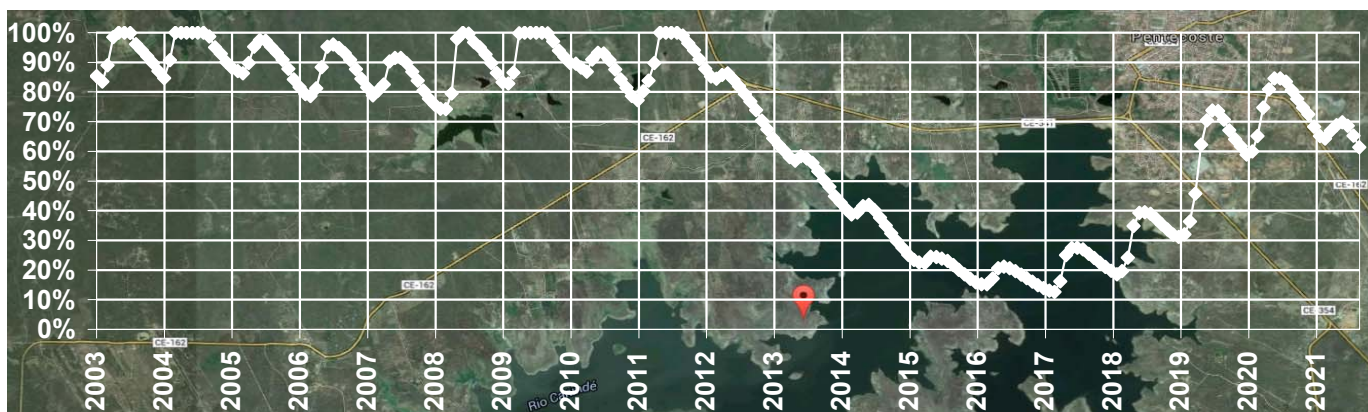
No ano passado o açude Jaburu I perenizou 30,2 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 15,1 km, tendo já atingido até 32,4 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

terça-feira, 31 de agosto de 2021



AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m³, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m³ (56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1975, 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 1,04 m na cota, que equivale a uma redução de 15,378 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,18 m acima, na cota 49,91 m, que equivale ao volume armazenado de 77,379 milhões de m³ (21,49%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 36 anos, este é um dos anos em que o açude Pentecoste apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (6o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante o mês de agosto de 2021 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 25 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 3,374 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Durante o referido mês não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

PERENIZAÇÃO

No ano passado o açude Pentecoste perenizou 55,7 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 48,1 km, tendo já atingido até 109,6 km de comprimento perenizado. Normalmente os trechos perenizados são divulgados durante o mês de dezembro.